**Eixo Temático:** Temas livres

IMOBILIZAÇÃO SACROILÍACA GUIADA ATRAVÉS DE UM EXAME DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM FRATURAS PÉLVICAS

Daniel Lopes Araújo, daniel124.dl718@gmail.com1,

Bruno Abílio da Silva Machado2,

Jucilene da Silva Souza1,

1. Centro Universitário de Patos; 2. Centro Universitário Maurício de Nassau

**RESUMO**

**Introdução:** Fraturas pélvicas instáveis são fortemente associadas a traumas de alta energia, que representam um panorama de mortalidade e morbidade que pode atingir entre 10% e 52%. As causas da mortalidade ocorrem principalmente devido a problemas como hemorragia excessiva, doença tromboembólica, sepse decubital e disfunção múltipla de órgãos. (1) **Objetivo:** Verificar a utilização da Tomografia Computadorizada para análise da estabilização de fraturas pélvicas. **Material e métodos:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura descritiva, para tanto foram utilizados artigos selecionados através das plataformas virtuais Google Acadêmico e Scielo, no idioma português e no período entre 2016 a 2020 (últimos cinco anos). As palavras-chaves utilizadas foram: Tomografia Computadorizada, Anatomia, Fratura Pélvica. **Revisão de Literatura:** Para que seja realizada essa imobilização da região pélvica pós-fratura é necessário que seja analisado diversos parâmetros, por se tratar de uma região bastante complexa, e que se esse método for realizado de forma errônea pode acabar acarretando em complicações maiores para o paciente. Esses problemas são superados na fixação percutânea guiada por Tomografia Computadorizada (TC). Essa técnica apresenta o benefício de visualização direta do caminho dos parafusos, aumenta a precisão da colocação do parafuso e reduz a taxa de complicações na ferida. Ela permite a reabilitação precoce e a mobilização do paciente, reduz o risco de complicações. (1),(2),(3) **Conclusão:** Portanto, é perceptível a eficácia da Tomografia Computadorizada para auxílio da fixação de fraturas do anel pélvico instáveis, pois ela é considerada um método preciso e seguro, por diversos fatores como risco mínimo de morbidade, apresenta tempo de operação reduzido, baixa taxa de infecção e diminuição da perda de sangue.

**Descritores:** Tomografia Computadorizada; Anatomia; Fratura pélvica.

**Referências:**

GANDHI, Govind et al. Estabilização sacroilíaca percutânea guiada por tomografia computadorizada nas fraturas pélvicas instáveis: uma técnica segura e precisa. **Revista Brasileira de ortopedia**. v. 53, n. 3, p. 323-331, 2018.

MOURÃO, Arnaldo Prata. **Tomografia computadorizada: tecnologias e aplicações**. Difusão Editora, 2018.

SILVEIRA, Maria Eduarda Honse. A importância da tomografia computadorizada na resolução de casos complexos–relato de caso. 2019.